



# Trabalho 2

## Aplicação de pilhas: notação polonesa reversa

Prof. John Lenon C. Gardenghi

26 de junho de 2019

## 1 Introdução

Neste trabalho, estamos interessados em avaliar uma expressão matemática qualquer que contenha

- variáveis representadas por letras (maiúsculas) de A a Z,
- operações aritméticas de adição (+), subtração (−), divisão (/), multiplicação (\*) e potenciação (^) e
- alteração da prioridade de avaliação usando parênteses.

O trabalho encontra-se no juiz eletrônico CD-MOJ<sup>1</sup> e consiste de três itens:

1. Verificar se uma expressão composta por chaves, colchetes e parênteses está corretamente parentizada.
2. Converter uma expressão da notação infixa para notação pós-fixa (polonesa reversa).
3. Avaliar uma expressão matemática.

São itens complementares: o segundo depende do primeiro e o terceiro, dos dois primeiros.

## 2 Expressão parentizada

Considere uma expressão matemática qualquer composta por chaves, colchetes e parêntese. Dizemos que uma expressão está **corretamente parentizada** se, para cada chave, colchete ou parêntese aberto, o correspondente é fechado corretamente. Por exemplo,

$A+B/\{C+[D-E*(F+G)]\}$

é uma expressão corretamente parentizada, mas

$A+B/\{C+[D-E)*(F+G)\}$

não é.

Note que uma expressão está corretamente parentizada se o operador que “fecha” é correspondente ao *último* que abriu. Deste modo, usamos uma pilha para verificar se a expressão está corretamente parentizada. O pseudoalgoritmo a seguir descreve o procedimento que retorna 1 se a expressão estiver corretamente parentizada e 0, caso contrário.

---

<sup>1</sup>[https://moj.naquadah.com.br/cgi-bin/contest.sh/j1\\_eda1c\\_t2\\_2019\\_1](https://moj.naquadah.com.br/cgi-bin/contest.sh/j1_eda1c_t2_2019_1).

---

**Algoritmo 1:** Verificando se uma expressão está corretamente parentizada

---

**Entrada:** Uma expressão matemática  $\text{exp}[1..n]$ .

```
para cada caracter  $c$  em  $\text{exp}[1..n]$  faça
    se  $c = '('$  ou  $c = '['$  ou  $c = \{'$  então
        empilha( $c$ )
    senão
        se  $c = ')'$  e  $\text{desempilha}() \neq '('$  então retorna 0
        se  $c = ']'$  e  $\text{desempilha}() \neq '['$  então retorna 0
        se  $c = '\}'$  e  $\text{desempilha}() \neq '\{'$  então retorna 0
    fim
fim
se  $\text{pilha\_vazia}()$  então
    retorna 1
senão
    retorna 0
fim
```

---

### 3 Conversão de notação infixa para pós-fixa

Na notação infixa, os operadores são escritos entre os operandos, enquanto na notação pós-fixa, o operador é escrito depois dos operandos. Por exemplo,

$$(A+B)/C$$

está na notação infixa, enquanto

$$AB+C/$$

é a notação pós-fixa correspondente. Embora a notação pós-fixa pareça muito mais complicada, do ponto de vista computacional ela é muito mais fácil de ser avaliada que a notação infixa, pois, entre outros fatores,

- Dispensa o uso de parêntesis
- É uma forma mais sistemática, portanto simplifica a elaboração de procedimentos computacionais para avaliar a expressão.

A notação pós-fixa é gerada a partir da infixa usando uma pilha. A ideia é que

- toda variável é imediatamente transcrita para a expressão pós-fixa,
- a pilha armazene operadores por ordem crescente de prioridade e
- operadores sejam desempilhados e transcritos para a expressão pós-fixa sempre que a prioridade for menor ou igual a do operador sendo lido da expressão infixa.

Veja o pseudocódigo a seguir e os exemplos no final deste arquivo.

---

**Algoritmo 2:** Conversão da notação infixa para pós-fixa.

---

**Entrada:** Uma expressão matemática  $exp[1..n]$

```
para cada caracter c em exp[1..n] faça
    se c estiver entre A e Z então
        posfixa[j] ← c
        j ← j + 1
    senão
        se c = '(' então
            empilha(c)
        senão
            se c = ')' então
                op ← desempilha()
                enquanto op ≠ '(' faça
                    posfixa[j] ← op
                    j ← j + 1
                    op ← desempilha()
                fim
            senão
                t ← desempilha()
                se prioridade(c) > prioridade(t) então
                    empilha(t)
                    empilha(c)
                senão
                    enquanto prioridade(c) ≤ prioridade(t) faça
                        posfixa[j] ← t
                        j ← j + 1
                        t ← desempilha()
                    fim
                    empilha(t)
                    empilha(c)
                fim
            fim
        fim
    fim
fim

enquanto pilha_vazia() = false faça
    posfixa[j] ← desempilha()
    j ← j + 1
fim
```

---

**Importante:** No pseudocódigo acima, não contemplamos um caso especial: a potenciação. Diferentemente das demais operações, a prioridade da potênciação é ser feita da **direita para esquerda**. Por exemplo, enquanto a expressão

$A*B*C$

é traduzida para pós-fixa como

$AB*C*$

já que a multiplicação é avaliada da esquerda para a direita, a expressão

$$A^B^C$$

é traduzida para pós-fixa como

$$ABC^{^^}$$

pois a potenciação é avaliada da direita para a esquerda.

## 4 Avaliação de uma expressão

A avaliação de uma expressão também se dá pelo auxílio de uma pilha usando uma expressão na forma pós-fixada. A ideia é que

- Valores das variáveis sejam empilhados.
- Quando um operador é lido, dois valores são desempilhados, e o resultado é empilhado.
- O resultado final será o último item restante da fila, após processar toda a expressão pós-fixa.

O algoritmo é exibido a seguir.

---

**Algoritmo 3:** Avaliação de uma expressão na notação pós-fixa.

---

**Entrada:** Uma expressão matemática  $\text{exp}[1..n]$  na notação pós-fixa e valores para todas as variáveis de  $\text{exp}$ .

```
para cada character  $c$  em  $\text{exp}[1..n]$  faça
    se  $c$  estiver entre  $A$  e  $Z$  então
        empilha( $c$ )
    senão
         $n2 \leftarrow \text{desempilha}()$ 
         $n1 \leftarrow \text{desempilha}()$ 
        Faça a operação  $n1$   $c$   $n2$  e empilhe o resultado
    fim
fim
res  $\leftarrow \text{desempilha}()$ 
```

---

**Sugestão:** Tome exemplos e execute os algoritmos acima no papel antes de implementar, para ajudar no entendimento. Acompanhe os exemplos abaixo manuscritos também com o auxílio dos algoritmos, e refaça-os.

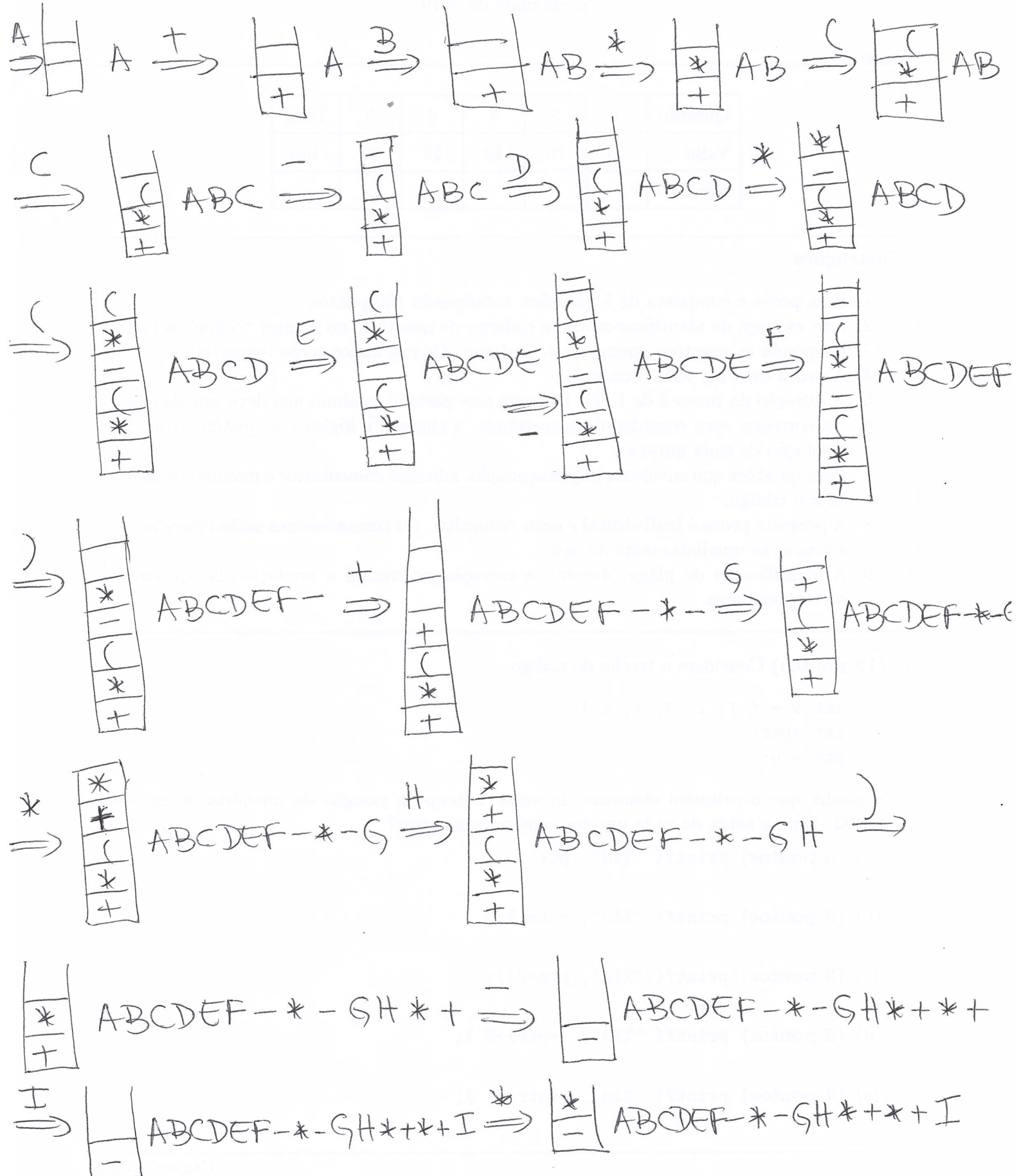
Bons estudos!

Prof. John Lenon C. Gardenghi  
john.gardenghi@unb.br  
Sala 22 - UED

Exemplo: infixa p/ posfixa

Expressão:  $A + B * (C - D * (E - F) + G * H) - I * K$

Passo-a-passo: pilha e expressões pós-fixas



$$\Rightarrow \begin{array}{|c|} \hline * \\ \hline - \\ \hline \end{array} ABCDEF - * - GH * + * + IK$$

$$\Rightarrow \begin{array}{|c|} \hline \\ \hline \\ \hline \end{array} ABCDEF - * - GH * + * + IK * -$$

Exemplo: Avaliação de expressões

$(A+B)/C$       ① Conversão infixa p/ pós-fixa

$$A=5 \quad \Rightarrow AB+C/$$

$$B=3$$

$$C=4$$

② Avaliação passo a passo: pilha

$$\begin{array}{|c|} \hline \\ \hline \\ \hline \end{array} \xRightarrow{A} \begin{array}{|c|} \hline \\ \hline 5 \\ \hline \end{array} \xRightarrow{B} \begin{array}{|c|} \hline 3 \\ \hline 5 \\ \hline \end{array} \xRightarrow{+} \begin{array}{|c|} \hline \\ \hline 8 \\ \hline \end{array} \xRightarrow{C} \begin{array}{|c|} \hline 4 \\ \hline 8 \\ \hline \end{array} \xRightarrow{/} \begin{array}{|c|} \hline \\ \hline 2 \\ \hline \end{array}$$

Resultado final: 2